

Com crescimentos da população idosa, Paraná intensifica ações de cuidado e prevenção

12/08/2025

Saúde

De acordo com projeções do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), 17,6% da população paranaense já é formada por pessoas idosas - mais de 2 milhões de habitantes. Entre 2010 e 2022, mais de 70% do crescimento populacional ocorreu justamente nesse grupo.

Dados do índice de envelhecimento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, mostram que o Paraná é hoje o quinto estado mais envelhecido do Brasil, com índice de 86 idosos para cada 100 pessoas menores de 15 anos, atrás apenas do Rio Grande do Sul com 115; Rio de Janeiro (105); Minas Gerais (98) e São Paulo (96).

A expectativa de vida dos paranaenses é de 79,2 anos - 75,8 anos para os homens e 82,6 anos para as mulheres. As projeções indicam que, já em 2027, haverá mais pessoas idosas do que crianças e adolescentes com menos de 15 anos. Essa chamada inversão da pirâmide etária representa um marco demográfico e impõe novos desafios para as políticas públicas.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) se prepara para este cenário desde o início do governo Ratinho Junior, em 2019, com a implementação do Projeto Envelhecer com Saúde no Paraná. A estratégia é baseada no cuidado centrado na pessoa idosa, com foco na prevenção, identificação precoce e manejo da Fragilidade Multidimensional.

- **[Em dois anos, número de atividades físicas ofertadas no SUS aumenta 141% no Paraná](#)**

“Estamos vivendo uma mudança demográfica sem precedentes. O Paraná vem ajustando suas políticas públicas e está preparado para oferecer respostas concretas, com planejamento, inovação e cuidado humanizado. Nosso objetivo é que cada pessoa idosa no estado tenha mais autonomia, saúde e qualidade de vida. Envelhecer deve ser sinônimo de viver bem”, afirmou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

CUIDADO INTEGRADO - A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada para este cuidado. Somente em 2024, mais de 2 milhões de consultas foram realizadas para pessoas idosas nas unidades de saúde do estado.

O atendimento é conduzido por equipes multiprofissionais que realizam a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa e elaboram um Plano de Cuidado individualizado, garantindo autonomia e qualidade de vida pelo maior tempo possível.

Entre os instrumentos adotados estão a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa no Paraná e o Sistema de Informação da Pessoa Idosa (SIPI), que facilitam o atendimento, o compartilhamento de informações e o direcionamento de políticas públicas mais assertivas.

O estado também dispõe da Linha de Cuidado do Idoso no Paraná, alinhada às diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e à Década do Envelhecimento Saudável.

- [**Paraná tem queda de 85% nos casos de dengue em 2025, aponta Secretaria da Saúde**](#)

PREVENÇÃO - Para rastrear riscos e condições que afetam essa população, é aplicado o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20), ferramenta validada pelo Ministério da Saúde e de fácil aplicação, inclusive por agentes comunitários de saúde. Somente em 2024 mais de 4 mil profissionais da rede estadual foram capacitados para este atendimento especializado. As ações incluem mutirões de saúde, que atenderam cerca de 700 pessoas idosas no último ano.

Outro dado relevante, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), é que 76,3% das pessoas idosas no Paraná não possuem plano de saúde, reforçando o papel essencial do Sistema Único de Saúde (SUS) na garantia de acesso e cuidado.

A Sesa mantém ainda uma importante parceria com a Pastoral da Pessoa Idosa, por meio da qual foram realizados 15 encontros de capacitação para 375 líderes comunitários. Esses voluntários atuam como multiplicadores de conhecimento, levando orientações de saúde diretamente aos lares em diferentes regiões do estado.

“Mais que responder a um desafio demográfico, o Paraná está construindo um futuro em que envelhecer signifique viver com qualidade, dignidade e

oportunidades. Estamos fortalecendo a rede de atenção e garantindo que o cuidado chegue a todos que dele precisam”, concluiu Beto Preto.